

Sociedade Brasileira de Física
Reunião das Sociedades e Associações de Física da América Latina
Brasília, 25 e 26/FEV/2010
Local: CGEE, Brasília

Relatório Técnico Apresentado
à Assessoria de Cooperação Internacional
do Ministério de Ciência e Tecnologia

São Paulo, abril de 2010

1 - Introdução:

Com o apoio do MCT, CAPES e CGEE, a SBF promoveu nos últimos dias 25 e 26 de fevereiro, em Brasília, o primeiro encontro das sociedades de Física da América Latina. Com participação de representantes de 12 países, durante os dois dias de debates foram discutidas diversas maneiras de incrementar a cooperação entre as diferentes comunidades de Física da região (ver em anexo um conjunto selecionado de fotos da reunião).

2 – Programa da Reunião:

1º Dia: 25/FEV/2010

9h-9h20min	Abertura do Evento (Presença do Ministro de Ciência e Tecnologia: Prof. Sérgio Rezende) • Apresentação dos participantes • Exposição inicial das razões para a reunião (Celso Melo – Presidente da SBF)
9h20min-9h40min	Ciência e Tecnologia no Brasil no Século 21 • Apresentação do Prof. Ronaldo Mota (Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – MCT)
9h40min-10h	Subsídios Estratégicos à Cooperação Internacional • Apresentação da Dra. Lucia Melo (Presidenta do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE)
10h-10h20min	Instrumentos de Cooperação Internacional no âmbito do CNPq • Apresentação de Glaucius Oliva (Diretor de Programas – CNPq)
10h20min-10h40min	Colaboração Internacional no CBPF • Apresentação de Ricardo Galvão (Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF)
10h40min-10h50min	Intervalo
10h50min-11h10min	Colaboração Internacional no LNLS • Apresentação de Antonio José Roque (Diretor do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – LNLS)
11h10min-11h20min	Discussão plenária • Intervenção livre dos participantes
11h20min-13h	Perfil das comunidades de Física da América Latina (apresentação em PowerPoint de cada representante nacional, limitada a 20 minutos, cada): • Argentina

	• Brasil • Bolívia • Chile • Colômbia
13h-14h	Almoço
14h-15h20min	Continuação: Perfil das comunidades de Física da América Latina (apresentação em PowerPoint de cada representante nacional, limitada a 20 minutos, cada): • El Salvador • Equador • Guatemala • México
15h20min-15h40min	Intervalo
15h40min-16h40min	Continuação: Perfil das comunidades de Física da América Latina (apresentação em PowerPoint de cada representante nacional, limitada a 20 minutos, cada): • Paraguai • Peru • Uruguai
16h40min-17h30min	Discussão plenária • Intervenção livre dos participantes
17h30min	Encerramento do primeiro dia de reunião

2º Dia: 26/FEV/2010

9h-9h20min	Programa ProSul • Apresentação de José D'Albuquerque (UFRJ, Coordenador do ProSul)
9h20min-9h40min	Instrumentos de Cooperação Internacional no âmbito da CAPES • Apresentação de Sandoval Carneiro (Diretor de Relações Internacionais – CAPES)
9h40min-10h	Instrumentos de Cooperação Internacional no âmbito do MCT • Apresentação de José Monserrat Filho (Assessor de Assuntos Internacionais – MCT)
10h20min-10h40min	Metrologia Científica: o Papel do INMETRO • Apresentação do Dr. Romeu José Daroda (pesquisador, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro)
10h40min-11h	Intervalo
11h-11h20min	A Pós-Graduação em Física no Brasil • Apresentação de Raimundo Rocha dos Santos (UFRJ; Vice-Representante da Área da Física – CAPES)
11h20min-11h40min	Cooperação Latino-americana • Apresentação de Helena Gressler da Rocha Paiva (Divisão

	de Ciência e Tecnologia do Ministério das Relações Exteriores)
11h40min-12h	Atuação do CLAF • Apresentação de Feliciano Sanchez (Diretor do Centro Latino Americano de Física – CLAF)
12h-13h	CLAF: Novas Propostas de Ação • Intervenção livre dos participantes
13h-14h	Almoço
14h-15h	Propostas de Colaboração Regional • Intervenção livre dos participantes
15h-15h30min	Propostas de Colaboração Regional • Consolidação das Propostas
15h30min-16h	Sessão de Encerramento

3 - Relação de Participantes

1º Dia: 25/FEV/2010

Diretoria da SBF	Celso Melo R. Shellard G. Krein N. Garcia
Conselho da SBF	M.Emilia Guimarães Silvio Salinas Alaor Chaves Oscar mesquita Silvio Sorella Adalberto Fazzio José David Viana Sanclayton Moreira (representante da região Norte) Tarcisio Marciano da Rocha Filho (representante da região Centro-Oeste)
Convidados	Ministro Sergio Rezende Ricardo Galvão Glaucius Oliva Antonio José Roque da Silva José Monserrat Lucia Melo Feliciano Sanchez Ronaldo Mota Anderson Gomes
Representantes de Sociedades	Argentina: Francisco Tamarit Bolívia: Wilfredo Tavera

de Física Co-irmãs	Chile: Juan Carlos Retamal Colombia: Neil Torres El Salvador: Jose Hector Elias Equador: Sonia Elizabeth Guaño Arias Guatemala: Ricardo Contreras México: Luis Felipe Rodríguez Paraguai: Fredy Gomez Peru: Jorge Bravo Uruguai: Arturo C. Martí
-----------------------	--

2º Dia: 26/FEV/2010

Diretoria da SBF	Celso Melo R. Shellard G. Krein N. Garcia
Conselho da SBF	Adalberto Fazzio Oscar Mesquita M. Emilia Guimarães David Viana
Convidados	José D'Albuquerque Sandoval Carneiro José Monserrat Romeu Daroda (Inmetro) Raimundo Rocha dos Santos Helena Gressler da Rocha Paiva (Itamaraty) Feliciano Sanchez
Representantes de Sociedades de Física Co-irmãs	Argentina: Francisco Tamarit Bolívia: Wilfredo Tavera Chile: Juan Carlos Retamal Colombia: Neil Torres El Salvador: Jose Hector Elias Equador: Sonia Elizabeth Guaño Arias Guatemala: Ricardo Contreras México: Luis Felipe Rodríguez Paraguai: Fredy Gomez Peru: Jorge Bravo Uruguai: Arturo C. Martí

4 – Sumário e Conclusões

Ao final, ficou aprovada a idéia da continuidade dos esforços de integração das sociedades de Física da América Latina. Dentre as diversas resoluções tomadas (ver no Anexo 1 o sumário da Declaração Conjunta firmada por todos os participantes), a mais importante diz respeito à elaboração conjunta de um **Programa Latino-Americano de Física**, dentro de um prazo de dois meses, após o qual as sociedades de Física presentes ao encontro de Brasília deverão encaminhar solicitação de apoio e alocação recursos pelos seus respectivos governos. Dentre outras, as atividades desse Programa, a ser desenvolvido em colaboração com o Centro Latino-Americano de Física (CLAF), compreenderão o oferecimento de escolas de pós-graduação, workshops temáticos, cursos de nivelamento, apoio ao estabelecimento de novos programas de pós-graduação, além de favorecer a mobilidade acadêmica de alunos e pesquisadores de Física da América Latina.

ANEXO 1 – Declaração Conjunta firmada pelos participantes

ENCUENTRO DE REPRESENTANTES DE SOCIEDADES LATINOAMERICANAS DE FÍSICA

Brasilia, 25 y 26 de Febrero de 2010

Los abajo firmantes, presidentes y representantes de las de Sociedades de Física participantes de este encuentro, invitados por la Sociedad Brasileña de Física y reunidos en la ciudad de Brasilia, en el "Centro de Gestión y Estudios Estratégicos" del Ministerio de Ciencia y Tecnología de Brasil los días 24 y 25 de Febrero de 2010, después de escuchar atentamente las exposiciones de los siguientes funcionarios y físicos brasileños:

- Sr. Ministro de Ciencia y Tecnología. Dr. Sérgio Rezende
- Sr. Secretario de Desarrollo Tecnológico e Innovación de Brasil, Dr. Ronaldo Motta
- Sra. Presidenta del Centro de Gestión y Estudios Estratégicos, Dra. Lucia Melo,
- Sr. Director de Programas del CNPq, Dr. Glaucius Oliva
- Sr. Director del Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Dr. Ricardo Galvao
- Sr. Director del Laboratorio Nacional de Luz Sincrotron, Dr. Antonio José Roque,
- Sr. Coordinador del Programa ProSul, Dr. José D'Albuquerque,
- Sr. Director de Relaciones Internacionales de la CAPES, Dr. Sandoval Carneiro,
- Sr. Asesor de Asuntos Internacionales del MCT, Dr. José Monserrat Filho,
- Sr. Superintendente del INMETRO, Dr. Romeu José Daroda
- Sra. Directora de la División de Ciencia y Tecnología del Ministerio de las Relaciones Exteriores de Brasil, Dra. Helena Gressler da Rocha Paiva,

la exposición del Sr. Director del Centro Latinoamericano de Física, Dr. Feliciano Sánchez, y las exposiciones de

- el Sr. Presidente de la Asociación Física Argentina, Dr. Francisco Tamarit
- el Sr. Presidente de la Sociedad Brasileña de Física, Dr. Celso Pinto de Melo
- el Sr. Presidente de la Sociedad Boliviana de Física, Dr. Wilfredo Tavera
- el Sr. Presidente de la Sociedad Chilena de Física, Dr. Juan Retamar,
- el Sr. Presidente de la Sociedad Colombiana de Física, Dr. Neil Torres López,
- el Sr. Presidente de la Asociación Salvadoreña de Física, Dr. José Héctor Elías,
- el Sra. Representante de la Sociedad Ecuatoriana de Física, Dra. Sonia Elizabeth Guano Arias,
- el Sr. Presidente de la Asociación Guatemalteca de Física, Dr. Ricardo Enrique Contreras Folgar,
- el Sr. Presidente de la Sociedad Mexicana de Física, Dr. Luis Felipe Rodríguez Jorge,

- el Sr. Presidente de la Asociación Paraguaya de Físicos, Dr. Félix Julián Gómez Grance,
- el Sr. Presidente de la Dr. Jesús A. Aimar Alejos,
- el Sr. Representante de la Sociedad Uruguaya de Física, Dr. Arturo Martí,

concluyen de común acuerdo:

Que es innegable el progreso alcanzado en las últimas décadas en nuestra región, tanto en la formación de recursos humanos como en la capacidad de generar líneas de investigación y desarrollo en física y áreas afines del conocimiento, lo cual se manifiesta claramente en:

- la gran cantidad de instituciones formadoras de físicas y físicos, tanto en el grado como en el postgrado y a lo largo y ancho de toda América Latina,
- la existencia de numerosos grupos y redes de investigación científica y
- una incipiente aunque creciente capacidad de generar desarrollos tecnológicos de envergadura y de transferir el conocimiento a otros sectores de la sociedad.

Que dicho progreso, sin embargo, se ha dado en forma desigual en los diferentes países de la región, con marcado dinamismo e impulso en algunos, pero con serias dificultades y retrasos en otros, observándose hoy grandes diferencias tanto en las condiciones para formar recursos humanos como para llevar adelante tareas de investigación y desarrollo.

Que es necesario que la Ciencia, la Tecnología y la Innovación sean elementos fundamentales y activos en las políticas públicas de cada una de nuestras naciones, sirviendo a los objetivos generales de:

- garantizar el acceso de todos los habitantes al conocimiento científico y técnico, brindando una educación equitativa y de alta calidad, que respete y valore la rica diversidad cultural que nos caracteriza,
- promover el crecimiento de nuestras naciones pero con sustentabilidad, generación de empleos y distribución justa de la riqueza producida,
- fomentar la inclusión social y la reducción de los índices de pobreza y marginación que aun hoy nos ubican como uno de los continentes más pobres y socialmente injustos del planeta, a fin de que todos los latinoamericanos tengamos derecho a una vida digna.

Que es necesario que el desarrollo científico tecnológico tenga una presencia más marcada en la agenda de integración regional, para garantizar así, en un ambiente de convivencia pacífica y colaboración fraternal entre nuestras naciones, una fuerte inserción internacional de América Latina toda, que nos permita relacionarnos en términos justos con otras regiones del planeta.

Que es necesario fortalecer la democracia en todos nuestros países, entendiendo que es ésta la única forma legítima de gobierno para nuestros pueblos, y que la Ciencia y la Tecnología tienen que ser también un instrumento que ayude al fortalecimiento institucional de nuestras naciones, garantizando

- la igualdad de derechos antes las múltiples formas de discriminación aun existentes y
- el respeto irrestricto a los derechos humanos.

Que nuestras sociedades de física, así como otras sociedades científicas de la región son instrumentos adecuados para fomentar la integración regional,

Que es imperioso, desde el punto de vista geoestratégico, asumir a nuestra América Latina como una unidad de naciones hermanadas por lazos culturales e históricos, mancomunadas todas ellas en el objetivo de superar las terribles marcas de desigualdad, aislamiento y pobreza que aún conviven entre nosotros.

Que la física es una disciplina científica que ha servido a lo largo de la historia de la humanidad al desarrollo de conocimientos

Por todo esto, se resuelve de común acuerdo,

1) Reafirmar la voluntad de todas las Sociedades representadas en esta reunión de

crear mecanismos de cooperación regional capaces de promover el desarrollo de la física en todos y cada uno de nuestros países, tanto en lo que se refiere a la formación de físicas y físicos a nivel de grado y postgrado como así también a la creación de nuevos grupos de investigación y desarrollo y al fortalecimiento de los ya existentes, conforme siempre al estado de necesidad de cada uno de ellos y respetando todas las particularidades regionales y culturales existentes.

2) Propender a crear, mediante la ayuda de las autoridades gubernamentales de la región y de agencias específicamente abocadas a apoyar este tipo de tareas, un **PROGRAMA LATINOAMERICANO DE FÍSICA** capaz de financiar las acciones necesarias tendientes a cumplir los objetivos propuestos en el apartado 1).

3) Solicitar, a través de cada uno de los representantes presentes, a cada uno de nuestros gobiernos, el apoyo necesario para poder llevar a cabo esta tarea, utilizando para ello todos los medios administrativos y diplomáticos disponibles.

4) Solicitar que estas acciones sean coordinadas por las propias sociedades científicas de física de cada país y el Centro Latinoamericano de Física, quienes deberán tener un papel importante tanto en la etapa de definición de un plan estratégico de acción como en su posterior implementación y evaluación, buscando para ello el apoyo de los gobiernos, las agencias y las instituciones científico-educativas regionales.

5) Solicitar a cada asociación participante que defina a la brevedad las condiciones bajo las cuales podrá participar en este programa teniendo en cuenta las siguientes premisas:

- las acciones deben buscar fomentar la creación, el desarrollo y el fortalecimiento de las escuelas de grado y de postgrado en física, entendiendo a éstas como los elementos fundamentales sobre los cuales se asienta todo sistema científico-tecnológico estatal, y respetando las particularidades de cada una de ellas. En este sentido es necesario superar los mecanismos de ayuda basados en atraer a sus propias instituciones recursos humanos de países hermanos, ya que este mecanismo, si bien es muy loable en sus objetivos, no garantiza la futura inserción de las egresadas y egresados, quienes muchas veces pierden sus vínculos con sus países de origen. Por el contrario, es necesario contar con recursos que permitan la movilidad de docentes e investigadores desde las instituciones consolidadas hacia los centros que se quieran promover, así como también ayudar a financiar los estudios de postgrado de los jóvenes que tengan interés y comprobadas condiciones para el estudio de la física.
- Es necesario además ayudar a crear, desarrollar y consolidar grupos de investigación científica y técnica en aquellos lugares donde se entienda necesario, mediante el financiamiento de la movilidad de investigadores y estudiantes de postgrado, el desarrollo de redes de colaboración y el mejoramiento del equipamiento y la infraestructura en cada uno de los laboratorios que así lo soliciten.
- Es importante que el programa incluya ayudas a estudiantes de postgrado para que puedan participar de escuelas y talleres regionales, a fin de fomentar la integración de los mismos.
- Es de esperar que dicho fondo se cree con recursos provenientes de los países que tengan mejores condiciones económicas, sin que ellos signifique ninguna prerrogativa especial.
- Es deseable que todos los países aporten recursos humanos y administrativos tendientes a la prosecución del objetivo delineado en el apartado 1), como así también cada una de las sociedades de física de la región.

Finalmente, los presidente y representantes de todas las sociedades invitadas expresan su profundo agradecimiento para con la Sociedad Brasileña de Física, su Comisión Directiva, su Comisión Asesora, para con el Centro de Gestión y Estudios Estratégicos y para con

todos los funcionarios del gobierno brasileño, por la hospitalidad brindada y por la excelente organización del evento.

ANEXO 2 – Fotos do Evento











